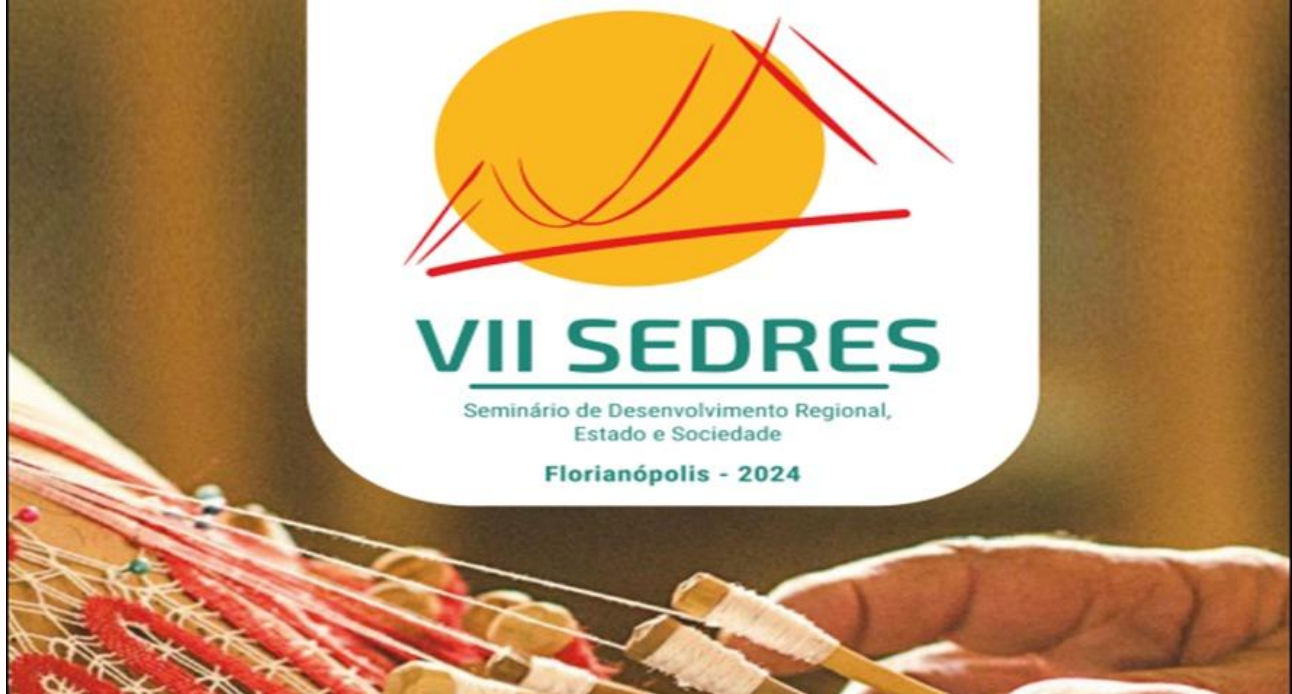




A PRODUÇÃO DE LARANJA E SEUS CÍRCULOS DE COOPERAÇÃO NO ESPAÇO EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Estado, políticas públicas e desenvolvimento regional

RESUMO

O cultivo de laranja no Recôncavo tem sido uma cultura de grande comercialização nas últimas décadas, assim, o esperado são grandes produções anualmente, porém as vezes não se alcança uma quantidade produzida satisfatória, sendo necessário discutir as condições físico-naturais existentes e as contribuições dos círculos de cooperação para uma produção significativa. Objetiva-se analisar a produção de laranja e seus círculos de cooperação no espaço no território usado do Recôncavo, levando em consideração as redes geográficas existentes. Trata-se de um estudo exploratório, baseado em levantamento bibliográfico, levantamento de dados secundários, principalmente no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, além de entrevista semiestruturada. A pesquisa encontra-se em andamento, onde busca-se apresentar resultados que expliquem como ocorre a produção de laranja e os círculos de cooperação auxiliam na formação de redes para o desenvolvimento territorial do Recôncavo.

Palavras-chave: Produção, Círculos de Cooperação no Espaço, Redes Geográficas, Território Usado.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é um estudo exploratório, que será desenvolvida numa abordagem quantitativa e qualitativa, analisando a produção de laranja no território do Recôncavo e suas redes. Serão aplicados os seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica; levantamento de dados secundários encontrados no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, através dos dados da Produção Agrícola Municipal – PAM observando as variações da produtividade e verificando qual fator favoreceu uma queda ou crescimento na produção em determinados períodos, com isso notar as interferências dos aspectos físicos-naturais, das políticas públicas voltadas para a citricultura no território e os desdobramentos na economia que afeta o território. O Recôncavo possui 19 municípios, para de-



finir quais seriam pesquisados foi realizado o levantamento dos dados secundários da variável quantidade produzida (toneladas) de laranja, no período de 2000 a 2022, de todos os 19 municípios. Com a tabela dos dados brutos, foi aplicado a estatística descritiva, através da medida de posição média. Dessa forma, foi tirada a média da quantidade produzida de laranjas, durante o espaço temporal elegido, que resultou em uma tabela com a média da quantidade produzida de laranjas em todos os municípios, em seguida essas médias foram colocadas em ordem decrescente, observando quais os municípios são os maiores produtores de laranja e elegendo os cinco primeiros que tem uma média de produção acima de 10.000t anual, sendo os seguintes municípios: Cruz das Almas, Sapeaçu, Governador Mangabeira, Muritiba e Conceição do Almeida. Dessa forma, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com as Secretarias Municipais de Agricultura e Sindicatos Rurais desses municípios para iniciar o mapeamento da produção de laranja e entender suas redes, observando como os círculos de cooperação atuam no território e contribuem para o desenvolvimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O uso do território do Recôncavo com o cultivo de laranjas tem ganhado espaço na dinâmica agrícola territorial com o passar dos anos, entre maiores e menores índices de produtividade todos os anos alcança-se um nível. É importante salientar que a produção de laranjas no Recôncavo acontece em pequenas unidades agrícolas de agricultura familiar, ou seja, toda produção é realizada em pequenas propriedades, algumas já mais inovadas, outras mais tradicionais.

Cultivada e colhida as laranjas, inicia-se o processo de comercialização onde parte da produção é vendida em feiras livres pelos próprios agricultores, em centros de abastecimento por atravessadores e também vendida para processamento por indústrias e exportação, são vários os destinos dados para o cultivo, porém por trás dessas etapas existe uma dinâmica que requer uma análise mais profunda, como as políticas públicas voltadas para o cultivo de citros.



Segundo Silva (2021), em sua análise da produção de tabaco no Recôncavo, 71% dos agricultores entrevistados cultivavam citros como renda complementar a produção de tabaco e deste percentual 23% era cultivo de laranja. Já como produção alternativa ao cultivo de tabaco em função da Convenção de Controle do Tabaco, 52% dos entrevistados iriam cultivar citros e destes 16% era laranja. Algum muito pertinente é que dos cinco municípios elegidos para essa pesquisa, quatro deles foram os mesmos pesquisados por Silva.

É notável que o cultivo de citros é relevante para a economia do Recôncavo e da Bahia, porém a Bahia apresenta uma carência de incentivos para essa produção, ainda há pouca assistência técnica, falta cooperativas que proporcionem ao agricultor familiar escoar sua produção tendo maior rentabilidade. Assim, esta pesquisa envereda-se para o âmbito econômico do território, não anulando suas perspectivas ambientais, culturais, políticas e sociais, pois se entende que em determinado momento esses conhecimentos se interligam, por que o território é fluido, não estático.

Santos e Silveira (2001, p. 247) apontam que “quando quisermos definir qualquer pedaço do território, deveremos levar em conta a interdependência e a inseparabilidade entre a materialidade, que inclui a natureza, e o seu uso, que inclui a ação humana, isto é, o trabalho e a política”. Dessa forma, já é verificado através de metodologia baseada no uso de planos de informações de fatores edafoclimáticos, uso da terra e áreas legalmente atribuídas que o Recôncavo possui áreas aptas para o cultivo de citros (ALMEIDA *et al.* 2019), ou seja, materialidade se tem, falta melhores condições de uso com políticas públicas.

Assim, já é visível a formação da rede serviço, a pesquisa busca encontrar resultados analisando os meios de cooperação para dinamizar a rede suporte. No território, têm-se localizada a Empresa Brasileira de Produção Agropecuária – Embrapa Fruticultura e universidades estaduais e federais, tem-se também a atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, órgãos que através de benefícios governamentais podem cooperar para que a produção de laranjas alcance maior produtividade para alavancar o crescimento do setor econômico no Recôncavo.



RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

A presente pesquisa relaciona-se a sessão 04 por que busca responder como os círculos de cooperação no espaço colaboram para a produção de laranjas no Recôncavo e reflete no desenvolvimento territorial. As políticas públicas são essenciais em qualquer âmbito e no espaço rural elas possuem sua singularidade, a agricultura familiar precisa de apoio para desenvolver sua produção e contribuir para o desenvolvimento, trata-se de uma cooperação do Estado para a agricultura que implicará no desenvolvimento do território.

REFÊRENCIAS

ALMEIDA, Mariela Brito de, *et al.* **Espacialização de áreas aptas para a citricultura no Recôncavo da Bahia.** Anais do XIX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, INPE - Santos-SP, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Produção Agrícola Municipal**, 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/1613#resultado>. Acesso em: 28-02-2024.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no século XXI.** Rio de Janeiro, Record, 2001.

SILVA, Bruna Souza. **O circuito espacial produtivo e as redes como elementos configurativos do território: uma análise da produção de tabaco da agroindústria Danco no Recôncavo – BA.** Trabalho de Conclusão de Curso, UNEB. Santo Antônio de Jesus, 2021.